

O que foi implantado?

III Conferência Nacional De Esporte



“É preciso que sejam dadas as respostas à sociedade a respeito dos pontos que foram aprovados na III Conferência. É necessário ser divulgado o que foi realizado em cada proposta, ação e meta.

O esporte cresce vertiginosamente tanto em suas práticas quanto em número de praticantes. Urge analisar e reanalisar o grau de comprometimento e quais políticas públicas estão sendo implementadas, mormente, se estão na direção do que foi apontado, aprovado e deliberado na III Conferência Nacional de Esporte, realizada no ano de 2010.

Os resultados apontaram para investimento no esporte como fator de desenvolvimento humano. A III Conferência indagou qual política pública está sendo aplicada ao esporte e atividade física no Brasil. Com uma ampla participação da sociedade na formulação das mesmas para o esporte e o lazer, apontou nortes para a implementação de ações estratégicas.

O objetivo do Ministério do Esporte ao optar pela realização das Conferências Nacionais de Esporte foi modificar a prática vigente das decisões em gabinete – prática ineficiente e contemplando apenas grupos de interesse e apadrinhamento político – para uma abordagem plural, democrática e de responsabilidade social.

Contudo, não podemos ficar apenas nas consultas ou nas retóricas, gastar os recursos financeiros do contribuinte com a realização das Conferências, ouvir a sociedade e não implementar as propostas oriundas das bases. Temos que romper essa lógica perversa do gasto público.



No entanto, não adianta implementar políticas e projetos que contemplem apenas os interesses dos que hoje exercem o poder, ignorando as propostas participativas e, em seguida, realizar outra Conferência apenas para simular que está se criando um processo democrático participativo.

É preciso que sejam dadas as respostas à sociedade a respeito dos pontos que foram aprovados na III Conferência. É necessário ser divulgado o que foi realizado em cada proposta, ação e meta. Em relação às Conferências, devem ser dadas respostas à sociedade a respeito dos pontos aprovados, esclarecendo o que foi implementado, de que forma foi realizado e como isso vai auxiliar na sustentabilidade social. É preciso demonstrar que os recursos despendidos não foram em vão, não ficaram no nível da demagogia.

Infelizmente houve a ausência de políticas efetivas na área da atividade física e do esporte e na desarticulação entre os órgãos governamentais para contribuir na promoção da saúde e da qualidade de vida através do esporte. Ficou somente na intenção o projeto para elaborar uma política pública e aprofundar o debate a respeito do significado dos esportes educacional, de participação e de rendimento.

A criação do Ministério do Esporte abriu perspectivas e esperanças de que haveria mudanças significativas na área em benefício da sociedade, definições de políticas públicas estruturantes e efetivas.

A III Conferência Nacional de Esporte apontou para a construção de uma política tendo como fundamento o desenvolvimento humano, a inclusão social, a democratização do acesso ao esporte, a promoção da saúde e equidade social.

Antes que o Governo lance projeto de realização de nova Conferência, é necessário que seja divulgado o que foi realizado e implementado em relação às propostas, ações e metas aprovadas na III Conferência Nacional de Esportes. Ofício nesse sentido foi encaminhado pelo CONFEF ao Governo Federal e assim que tivermos retorno informaremos aos leitores.

